



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8632 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

PROJETO SEIVA: CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA VÁRZEA OBIDENSE

Iata Anderson Ferreira de Araújo - Iata Anderson Ferreira de Araujo

Solange Helena Ximenes Rocha - UFOPA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

RESUMO: O presente trabalho objetiva apresentar o contexto de uma pesquisa em nível de doutorado em termos de organização, funcionamento e quantitativo de escolas do campo no Projeto SEIVA, região de várzea, no município de Óbidos. Nesta direção, realizamos levantamento junto à Secretaria Municipal de Educação para compreender como é a estrutura organizacional deste projeto. O referido projeto possui considerável abrangência geográfica, com funcionamento das escolas por meio da nucleação, totalizando oito núcleos que constituem 23 escolas de Ensino Fundamental, no ano letivo de 2020, as quais atendem um público de 1027 alunos. Ao longo da pesquisa, traremos compreensões acerca do funcionamento e das relações mobilizadoras pelos atores, nas escolas e na SEMED para a efetivação das práticas pedagógica para formação dos sujeitos do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo, Projeto SEIVA, várzea Obidense.

INTRODUÇÃO

A oferta da Educação do Campo, historicamente, foi objeto de debates e reflexões, avanços e retrocessos em diferentes regiões do Brasil e o estado do Pará não foge à essa realidade. No intuito de promover papel reivindicatório, em 2003, foi criado o Fórum Permanente de Educação do Campo, cuja representatividade é formada por instituições públicas e da sociedade civil organizada. A atuação do Fórum envolve a realização de debates, reflexões, questionamentos e diálogos interna ou externamente em nível municipal e estadual e a organização das audiências se dá em defesa da promoção da Educação, enquanto direito dos povos do campo para que ela ocorra, tal como é regulamentado pelos documentos oficiais e pelo que é defendido pelos autores da área (HAGE; CRUZ, 2015). No município de Óbidos-PA, as escolas do campo têm sua organização e funcionamento por meio da nucleação, o que inclui as regiões de terra firme e várzea, totalizando 23 (vinte e três) núcleos.

Na região da várzea Obidense, a oferta da Educação do Campo ocorre por meio do Sistema de Ensino Integrado da Várzea - Projeto SEIVA. As práticas educativas no contexto do Projeto SEIVA são realizadas a partir de uma temática geral escolhida juntamente com os professores e, posteriormente, nas escolas polos são definidos subtemas. Ao longo do período letivo a temática é aprofundada em todas as turmas e séries da escola polo e, a critério do professor, ela é trabalhada por meio de atividades que envolvem poesias, paródias, dramatização, produção de artesanato, pintura em tela, contação de histórias, pesquisa de campo, elaboração de material didático confeccionado com auxílio dos estudantes, entre outras atividades.

Os aspectos que caracterizam o projeto indicam a existência de uma rede integrada e engajada de um processo educativo mediado por múltiplas relações e conexões no tempo e no espaço que favoreceram/favorecem a sua continuidade ao longo dos anos. O engajamento coletivo dos profissionais, no âmbito das funções desempenhadas, tem contribuído para a afirmação das ações educativas pautadas no currículo valorativo dos sujeitos do campo. Nesta perspectiva, o contexto do Projeto SEIVA emerge como um *lócus* de múltiplas perspectivas relacionais fecundas para investigar processos do desenvolvimento profissional.

De acordo com os argumentos de Ponte (2017) a formação contínua na perspectiva do desenvolvimento profissional deve ser concebida numa relação dialógica entre formador e professor, pressupondo a atender as necessidades do professor, de modo a motivá-lo e orientá-lo a refletir sobre a sua própria prática; isso, a partir do estudo e aprofundamento teórico e metodológico sobre temas diversificados que envolvem a sua prática educativa (PONTE, 2017). O desenvolvimento de ações de formação no âmbito do desenvolvimento profissional envolve o planejamento e a concepção de atividades idealizadas juntamente com o coletivo de professores, a partir de demandas do contexto da prática educativa (PONTE, 2017). Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo principal analisar os processos de desenvolvimento profissional no contexto das práticas desenvolvidas no âmbito do Projeto SEIVA, no município de Óbidos-PA.

PROJETO SEIVA: ABRANGÊNCIA, FUNCIONAMENTO E ALUNOS MATRICULADOS NO ANO LETIVO DE 2020

O Projeto SEIVA é ofertado nas escolas da rede municipal de ensino nas comunidades do campo na várzea Obidense, Oeste do Pará. Em funcionamento desde o ano de 2011, o Projeto foi inspirado nos referenciais do Programa Escola Ativa do governo federal. Dentre outras orientações preconizadas neste programa destinado para atendimento das classes multisseriadas, foram previstas melhorias infraestruturais, na formação docente e no desenvolvimento de práticas voltadas para formação intelectual do aluno do campo, sobretudo para compreender e valorizar o lugar onde vive (BRASIL, 2010).

Atualmente, o Projeto SEIVA é constituído por 23 escolas do campo distribuídas em 08 (oito) polos. A organização, planejamento e desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas é orientada pela SEMED. Os polos possuem as seguintes denominações: São Raimundo, Ipaupixuna, Januária, Núcleo Novo-Paraná de Baixo, Cristo Rei, Parú, São Lázaro e Arapucú. No quadro 1, apresentamos a denominação das comunidades do campo e o quantitativo de escolas em cada polo.

Quadro 1: Detalhamento dos polos na região de várzea

POLO/COMUNIDADE	Nº de ESCOLAS
São Raimundo	03
Ipaupixuna	03
Januária	04
Núcleo Novo-Paraná de Baixo	05
Cristo Rei	02
Parú	02
São Lázaro	02
Arapucú	02
TOTAL	23

Fonte: elaborado pelos autores.

As escolas na região de várzea funcionam com calendário letivo diferenciado por influência da enchente do rio Amazonas. O início das aulas coincide com o momento em que o nível da água do rio baixa e permite trafegabilidade dos comunitários de modo seguro. Sendo assim, elas iniciam no mês de agosto e terminam em março, quando começa a ‘vazante[1]’. No tocante à definição do calendário escolar para o funcionamento das escolas do Projeto SEIVA, a SEMED leva em consideração o que preconiza o artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN / Lei 9394/94 (BRASIL, 1996), uma vez que esta considera as condições climáticas e ambientais fatores que podem interferir no melhor funcionamento das escolas.

Além desse aspecto, o atendimento ao artigo 28 da LDBEN se amplia quando as escolas da região de várzea obidense buscam desenvolver um currículo escolar voltado para o estudo de temáticas da realidade do campo, de forma articulada com conhecimentos científicos disciplinares. A valorização do contexto como ponto de partida no processo ensino e aprendizagem no Projeto SEIVA sinaliza o compromisso com a promoção de uma formação participativa e emancipatória dos sujeitos do campo, de modo a elevar a capacidade questionadora e transformadora da realidade social (BRASIL, 2010).

A promoção do ensino e aprendizagem de acordo com as especificidades do campo é amplamente defendida por Freitas (2012). Igualmente, identificamos convergências com os argumentos de Arroyo, Caldart e Molina (2011) sobre a promoção da Educação do Campo, de modo a assegurar o direito de acesso ao conhecimento, ciência e tecnologia acumulados ao longo da história, sobretudo que contribua para a valorização e o fortalecimento do campo nas suas múltiplas realidades. Os autores entendem que o contexto do campo se insere com potencial espaço formativo para ressignificação dos sujeitos no lugar onde vivem.

Pelo exposto, evidenciamos que a proposta curricular no Projeto SEIVA está alinhada a uma perspectiva de educação do campo e apresenta as seguintes características: desenvolvimento de metodologias adequadas ao contexto; participação docente em momentos formativos; planejamento pedagógico interdisciplinar; mobilização de processos investigativos para despertar a curiosidade dos estudantes; acompanhamento pedagógico por técnicos da SEMED, tanto na cidade, quanto nas escolas do campo; valorização da cultura local pautadas em reflexões acerca da realidade socioambiental, e suas implicações à qualidade de vida dos comunitários e na manutenção da qualidade ambiental dos ecossistemas onde as escolas estão inseridas (SEMED, s/d).

Quadro 2: Alunos matriculados no ano letivo de 2020 no Projeto SEIVA

POLO	ALUNOS DO POLO	Nível de Ensino		Total por Polo	
		Pré-escola	Fundamental		
			Menor	Maior	
São Raimundo	Nº	11	93	69	173
	%	6,2	53,8	40,0	16,8%
Ipaupixuna	Nº	---	118	84	202
	%	---	58,4	41,5	19,7%
Januária	Nº	---	108	99	207
	%	---	52,1	47,9	20,2%
Núcleo Novo – Paraná de Baixo	Nº	12	73	82	167
	%	7,2	43,7	49,1	16,3%
Cristo Rei	Nº	---	40	31	71
	%	---	56,3	43,7	6,9%
Parú	Nº	---	40	22	62
	%	---	64,5	35,5	6,0%
São Lázaro	Nº	---	33	40	73
	%	---	45,2	54,8	7,1%
Arapucu	Nº	---	47	25	72
	%	---	65,2	34,8	7,0%
Total por Nível de Ensino	Nº	23	552	452	1027
	%	2,0	53,7	44,3	
TOTAL DE ALUNOS		1027			

Fonte: elaborado pelos autores.

No início do ano letivo de 2020, o quantitativo de matriculados nas escolas do campo na várzea obidense em escolas do Ensino Infantil e Fundamental vinculadas ao Projeto SEIVA era da ordem de 1.027 (mil e vinte e sete) alunos, conforme detalhado no quadro 2.

Pelo quantitativo de estudantes matriculados no Projeto SEIVA no ano letivo de 2020, percebemos que existe limitada oferta no nível do Pré-escolar, restrita a apenas dois polos, o que corresponde a pouco mais de 2% do universo de matrículas nas escolas da várzea. No que diz respeito ao Ensino Fundamental menor, as matrículas correspondem a 53,7%; do Fundamental maior, contabilizam 44,3%. Ao considerarmos o quantitativo de alunos matriculados por polo em 2020, chamou atenção o número reduzido de matrículas nos polos Cristo Rei, Parú, São Lázaro e Arapucú, respectivamente, indicados pelos percentuais, 6,9 %, 6,0%, 7,1% e 7,0%.

Igualmente, no mesmo quadro, tomando por referência a relação de matriculados entre fundamental menor (1º ao 5º ano) e maior (6º ao 9º ano), identificamos uma inversão do quantitativo de matriculados nos Polos Núcleo – Paraná de Baixo e São Lázaro em relação aos demais polos. Tal informação indica potencialmente para tendência de redução no número de matrículas nos anos subsequentes. Esta problemática precisará ser analisada detalhadamente considerando o fenômeno de fechamento de escolas do campo no Estado do Pará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tratando-se de caracterização inicial do contexto da pesquisa em nível de doutorado, pelo quantitativo de polos e escolas, podemos dimensionar a extensão, a abrangência, assim como indicar potencial complexidade para o funcionamento do Projeto SEIVA. Entendemos que o maior envolvimento e interação na pesquisa de campo, construiremos narrativas acerca

da promoção da Educação do Campo, na região de várzea, no município de Óbidos-PA, considerando sua relação/influência nos processos de desenvolvimento profissional docentes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma educação do campo**. 5. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. MEC. LBD – Lei nº 9394/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, 1996.

BRASIL. MEC. **Escola Ativa - Projeto base**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Brasília, 2010.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; CRUZ, Carlos Renilton. Movimento de educação do campo na amazônia paraense: ações e reflexões que articulam protagonismo, precarização e regulação. **37ª Reunião Nacional da ANPEd** – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papyrus, 2012.

PONTE, João Pedro da. Da formação ao desenvolvimento profissional. In: PONTE, João Pedro da. **Investigações matemáticas e investigações na prática profissional**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

SEMED. **Projeto SEIVA** (Sistema de Ensino Integrado na Várzea). Projeto Base. Secretaria Municipal de Educação, Sem Data.

[1] Termo comumente utilizado pelos comunitários para se referirem ao período da seca.